

2 Domingo do Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 4 dezembro 2022

**Vem, Senhor Jesus, revelar a luz anunciada.
Vem congregar os filhos divididos do tempo.
Serão homens de Deus, geração da esperança,
Vem, Senhor Jesus!**

E o povo terá uma só lei,
na liberdade dos filhos da luz,
na liberdade dos filhos da luz.

Irmãos:

Na Igreja, muitos tentaram realizar o conselho de Jesus «*Vai, vende o que tens, dá-o aos pobres e depois vem e segue-me!*» (Mt 19,21). Mesmo assim, há um antes e um depois. Desde os discípulos da primeira hora até ao fim do que se convencionou chamar a Idade Média, a comunhão de bens caracterizou as sociedades que a Igreja formava. Mas o pior aconteceu com a chegada do capitalismo: a partir daí, de facto, a Igreja nunca mais se encontrou ao nível da Comunhão de Bens. O que não quer dizer que se tenha desprezado a pobreza evangélica. Mas a comunhão de bens e a sua partilha é mais difícil que ser e viver pobre.

O Mundo foi criado para ser um Jardim!

Mas nós fizemos dele um deserto, uma selva e uma lixeira!

Vem a Esperança e clama no Desterro: Levanta-te, Jerusalém!

Kyrie, eleison!

A Fé, o Amor e a Esperança, inseparáveis,
são "sinal" do que nem em sonhos imaginamos:
a Nova Jerusalém!

Christe, eleison!

Já e Ainda-não, tudo o que a fé espera
está ao alcance dos olhos e dos pensamentos do coração:
é a ciência da Esperança!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

Oremos (...)

Dá-nos, Pai nosso,
a ciência da tua Igreja una e santa,
presente em todas as Igrejas
onde a Esperança guarda o futuro
e ativamente prepara o Dia de Cristo,
a alcançar na plena maturidade dos frutos da Justiça
que já saboreamos na Paz.
Nós to pedimos por Jesus, o teu Cristo,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro de Isaías (11, 1-10)

Naquele dia, sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus. Animado assim do temor de Deus, não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os infelizes com justiça e com sentenças rectas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento e com o sopro dos seus lábios exterminará o ímpio. A justiça será a faixa dos seus rins e a lealdade a cintura dos seus flancos. O lobo viverá com o cordeiro e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos e um menino os poderá conduzir. A vitela e a urso pastarão juntamente, suas crias dormirão lado a lado; e o leão comerá feno como o boi. A criança de leite brincará junto ao ninho da cobra e o menino meterá a mão na toca da víbora. Não mais praticarão o mal nem a destruição em todo o meu santo monte: o conhecimento do Senhor encherá o país, como as águas encham o leito do mar. Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como bandeira dos povos; as nações virão procurá-la e a sua morada será gloriosa.

Canto responsorial (do Salmo 71)

Nos dias do Senhor nascerá a justiça e a paz para sempre.

Ó Deus, dai ao rei o poder de julgar
e a vossa justiça ao filho do rei.
Ele governará o vosso povo com justiça
e os vossos pobres com equidade.

Florescerá a justiça nos seus dias
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um ao outro mar,
do grande rio até aos confins da terra.

Leitura da Carta de S. Paulo aos Romanos (15, 4-9)

Irmãos: Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, a fim de que, pela paciência e consolação que vêm das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e com uma só voz, glorifiquéis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus. Pois Eu vos digo que Cristo Se fez servidor dos judeus, para mostrar a fidelidade de Deus e confirmar as promessas feitas aos nossos antepassados. Por sua vez, os gentios dão glória a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: *«Por isso eu Vos bendirei entre as nações e cantarei a glória do vosso nome»*.

Preparai o caminho do Senhor. Aleluia!

Endireitai as suas veredas. Aleluia!

Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus. Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

(3, 1-12)

Naqueles dias, apareceu João Baptista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: *«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus»*. Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: *«Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas*

*veredas'». João tinha uma veste tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu baptismo, disse-lhes: «*Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai acções que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: 'Abraão é o nosso pai', porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu baptizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há-de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».**

Aleluia!

Homilia

Metodologicamente perfeito! Como dizia e ensinou Cardjin, «*Ver, Julgar e Agir*». Ou como consagrou o Vaticano II, «*discernir nos acontecimentos, nas exigências e aspirações ... os verdadeiros sinais do tempo*», «*julgar [à luz da fé] os valores*», e finalmente perguntar «*Que deve fazer-se?*» (GS 11).

Foi assim que nasceram entre nós a Partilha Fraternal, o “projecto Garagem” e finalmente o Centro de Convívio, hoje Centro de Acolhimento da Serra do Pilar.

É verdade que os serviços da Caridade não surgiram logo-logo. No início, preocupámo-nos mais com o Domingo e o Catecumenato. Mas ouvimos que «*o que fizestes a um dos mais pequeninos foi a mim que o fizestes*» (Mt 25, 40) e logo percebemos todos que atender aos mais pobres era inadiável.

Ver, julgar e agir, portanto.

Ver. Ali por detrás da Avenida e praticamente até ao rio era a *Etiópia aqui ao lado* (Jornal de Notícias de 1987.02.07) e, dois dias depois, *Um rasgão no tecido social* (JN, dia 09). Como certos níveis de

pobreza não podiam esperar, as respostas começaram a surgir, caso a caso, remendo aqui, socorro acolá.

Julgar. Sendo assim, que podemos, então, e devemos fazer por estes pobres e por estas crianças? Se é que podemos fazer alguma coisa! Dar de comer a quem tem fome? Ir às causas?

Não havia tempo a perder. **Agir.**

Já em Novembro de 1975, havíamos alugado uma garagem..., o Sr. Santos ...

Quem era o Sr. Santos? No *Livro da Vida*, está escrito assim: «*Ele foi dos primeiros que entre nós se encarregaram deste serviço comunitário. A grandeza de estatura que inegavelmente tinha entre os Irmãos, homem de coisas essenciais, que com elas unicamente se ocupava, ajudou a que, com a descrição que lhe admirávamos (dava-se sempre pela sua falta quando não estava), um Serviço que, nascera embora contestado, se tivesse afirmado por uma Partilha generosa entre os Irmãos*».

Um ano depois da sua morte, decidiu-se que o 2º domingo do Advento, em princípio o mais próximo do 5 de Dezembro, o dia da sua morte, fosse, entre nós, o dia da Partilha Fraternal.

Quando, em 2002, o Serviço da Partilha Fraternal se esvaziou de responsáveis, houve que, imediatamente, responsabilizar outros, que uma Comunidade Cristã, seja ela qual for, não pode estar sem Partilha Fraternal. Porque Ele anda por aí com fome e com sede, sem abrigo de qualquer espécie, nem de roupa.

O Serviço da Partilha Fraternal da Comunidade não dispensa nem a atenção nem a ajuda fraternal efectiva de cada um dos membros da comunidade, onde for preciso, a quem for necessário. Não! A Ajuda Fraternal é uma obrigação de toda a Comunidade e de todos os que são a Comunidade. A Partilha poderá responder melhor a algumas situações concretas e especiais. Mas a sua capacidade não funciona como descarga de consciências individuais.

Viria depois o Banco Alimentar. Não é fácil e exige muita disponibilidade. E que bem funciona!

E sempre «*a mão esquerda sem saber o que faz a direita*» (cfr. Mt 6,3).

Porque estas coisas esquecem e há sempre alguns que o não sabem, digo mais uma vez que todas as contribuições em dinheiro destinadas à Ajuda Fraternal se devem depositar naquele pequeno móvel que está à entrada da igreja, miniatura de um antigo templo egípcio. Hoje, 2º domingo do Advento, é também nosso costume que

as ofertas a recolher na Eucaristia dominical de imediato se destinam à Partilha Fraterna.

E quero ainda pôr uma questão. O Papa Francisco escolheu para Dia do Pobre o penúltimo domingo do ano litúrgico. Eu acho que já há domingos a mais. Não sei se repararam que o Dia do Pobre era também o Dia dos mortos na estrada!

Podem alguns achar bem que o dia da Partilha passe para o Dia do Pobre. Mas podem outros entender que acham melhor manter uma particularidade histórica da nossa identidade. Podem fazer-me chegar opiniões dos irmãos ou serviços comunitários? Dia do Pobre, no penúltimo domingo do ano litúrgico, ou no 2º domingo do Advento, tempo em que Aquele que há-de vir e que já veio, é o mesmo que vem hoje e com fome e sede, e sem roupa para vestir?

«Quando, Senhor? Quando te vimos com fome e com sede, e nu e preso, e não te atendemos?» (cf Mt 25).

Sabemos todos a resposta.

Preces

Rorate, cœli, desuper et nubes pluant iustum!

(Chovei, ó céus, sobre nós, que as nuvens nos tragam o Justo!)

É preciso que os Cristãos continuem o trabalho da sabotagem do mundo para que um mundo-outro apareça: sabotar o mundo é deixar de adorar o poder do Dinheiro, que tudo reduz à servidão!

Rorate, cœli, desuper et nubes pluant iustum!

Às mil e uma maneiras de comunhão de bens, os cristãos do fim do milénio terão de acrescentar formas, lugares e tempos de Mesa Comum, onde há sempre mais um lugar e onde nunca ninguém está a mais!

Rorate, cœli, desuper et nubes pluant iustum!

A caridade terá de ser *política*, porque vai contestar o desemprego e denunciar a avareza que acumula: a cupidez do dinheiro é a mãe do espírito do tempo que vivemos!

Rorate, caeli, desuper et nubes pluant iustum!

Os pobres que recusam a vida de rico,
por consciência dos verdadeiros valores,
já começaram a sabotar o sistema que a todos oprime
e desequilibra a ecologia da terra!

Rorate, caeli, desuper et nubes pluant iustum!

Ofertório

Rorate, caeli, desuper et nubes pluant iustum!

Na plenitude dos tempos, cumpridas as profecias,
um Anjo desce dos Céus a anunciar o Messias!

“Cumpra-se a tua vontade”, ao Anjo de Deus disseste,
E o verbo eterno incarnado em teu seio concebeste.

Deus Te salve, claro exemplo da Igreja peregrina,
Arca da Nova Aliança, cheia de Graça divina.

No seio da Virgem Mãe , sacrário da divindade,
Nós Te adoramos oculto, Salvador da humanidade.

Comunhão

Surgirá Tua Luz como aurora, a justiça do Senhor virá diante de Ti, a glória do Senhor seguirá os teus passos.

Deus se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os seus caminhos,
e entre os povos a sua salvação.

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações
sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu temor aos confins da terra.

Oração final

Oremos (...)

Deus da nossa Esperança,
que nos fizeste participantes do sinal do Pão,
que o é também de multiplicação,
concede-nos que, unidos na alegria e no amor do teu Cristo,
sejamos de facto Luz do Mundo e Sal da Terra,
como disseste que haveríamos de ser!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Amen!

Canto final

Preparai os caminhos do Senhor: **Maranatha!**
Aplanai as veredas e caminhos: **Maranatha!**
O seu nome será “Deus-connosco”: **Maranatha!**
Vem, Senhor Jesus, Maranatha!

Leituras diárias

2^a-feira: Is 35, 1-10; Sl 84 (85), 9-14; Lc 5, 17-26
3^a-feira: Is 40, 1-11; Sl 95 (96), 1-3. 10-13; Mt 18, 12-14
4^a-feira: Is 45, 6-8. 18. 21-25; Sl 84 (85), 9-14; Lc 7, 19-23
5^a-feira: Gn 3,9-15. 20; Sl 97, 1-4; Ef 1, 3-6. 11-12; Lc 1, 26-38
6^a-feira: Is 48, 17-19; Sal 1, 1- 6; Mt 11, 16-19
Sábado: Sir 48,1-4.9-11; Sl 79 (80), 2-3.15-16.18-19; Mt 17,
10-13

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)